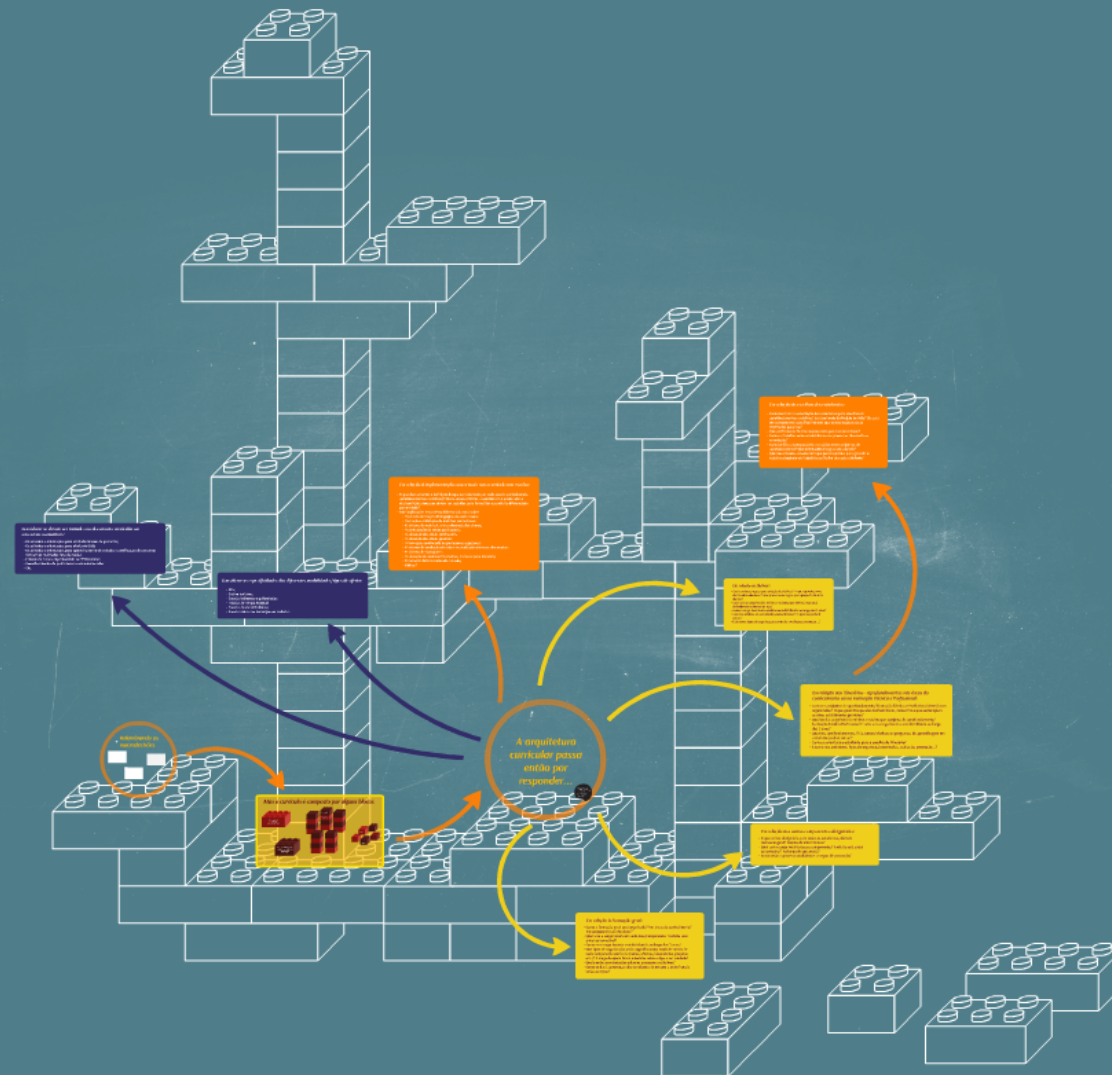
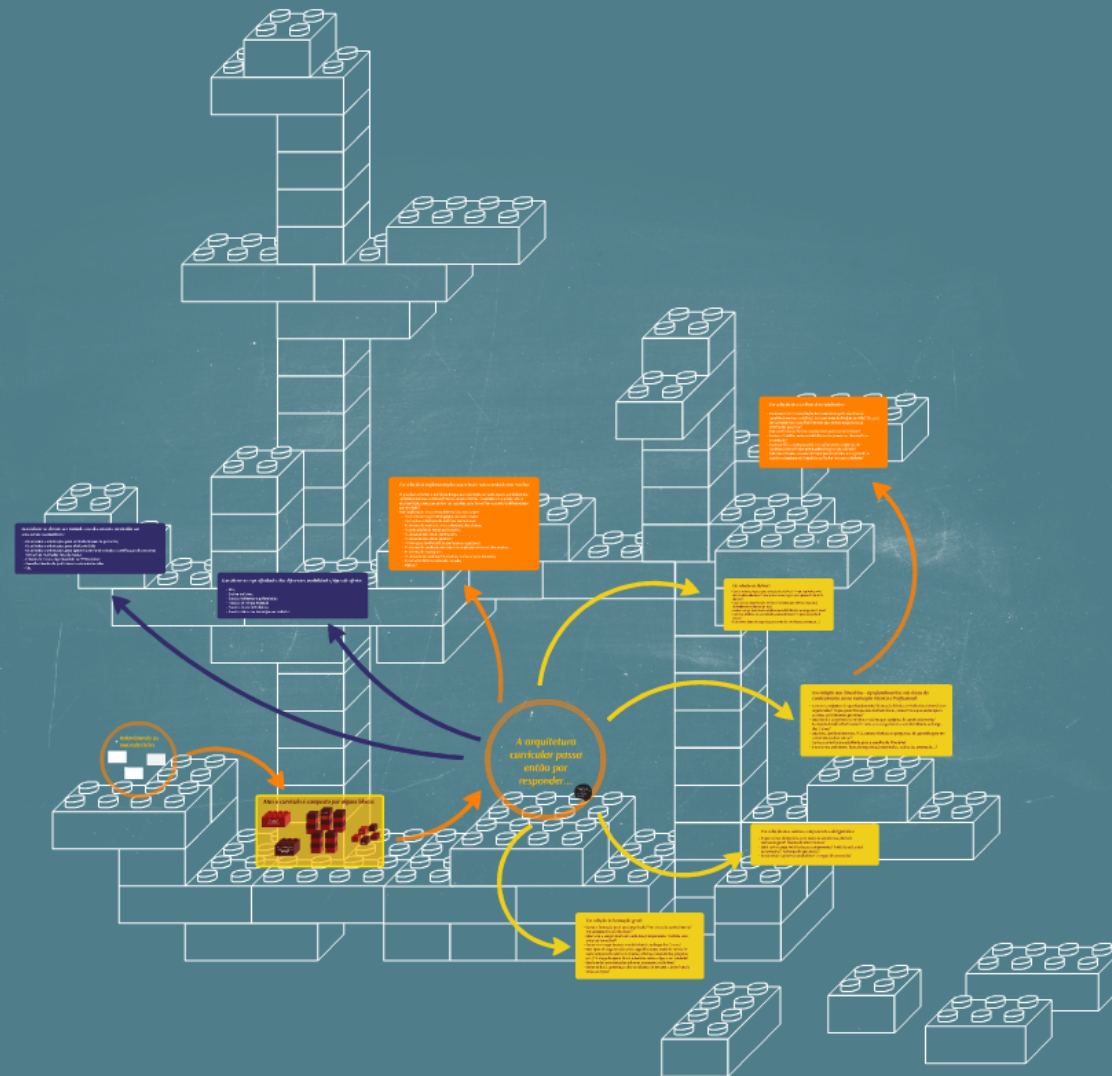
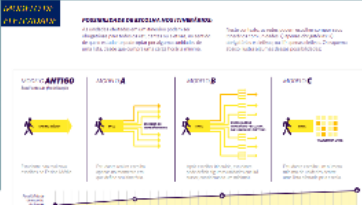
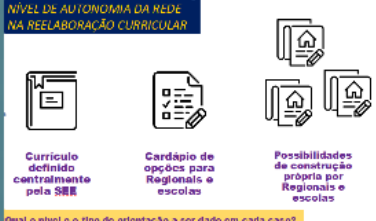




Arquitetura do Ensino Médio





AMPLIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

CRONOGRAMA DE AMPLIAÇÃO



POSSIBILIDADES DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

- FORMAÇÃO GERAL BÁSICA
- ITINERÁRIOS FORMATIVOS

	1º ANO	2º ANO	3º ANO*
EXEMPLO 1 (em horas)	600 (Básica) 400 (Formativos)	600 (Básica) 400 (Formativos)	600 (Básica) 400 (Formativos)
EXEMPLO 2 (em horas)	800 (Básica) 200 (Formativos)	600 (Básica) 400 (Formativos)	400 (Básica) 600 (Formativos)
EXEMPLO 3 (em horas)	1000 (Básica)	600 (Básica) 400 (Formativos)	200 (Básica) 800 (Formativos)

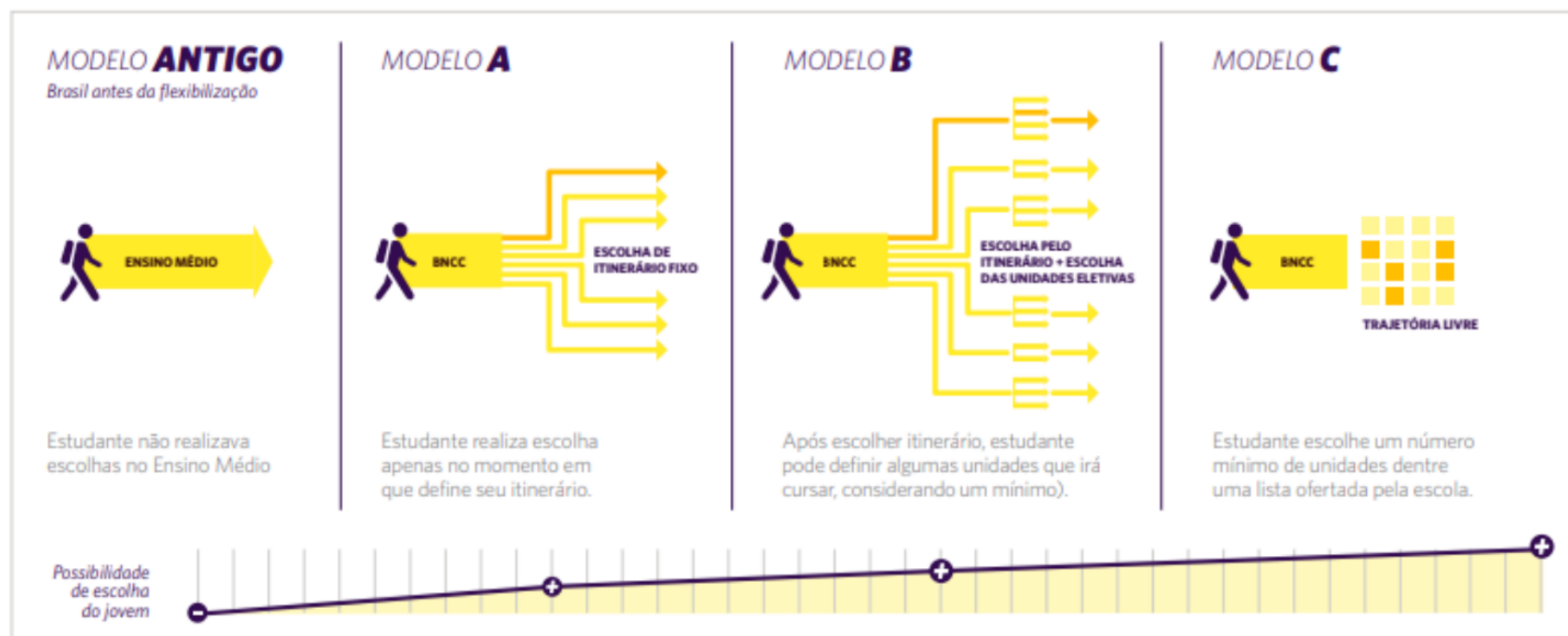
★ PONTO DE ATENÇÃO:
É importante que seja destinada uma carga horária específica para o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes logo no início da etapa, para que os estudantes tenham a oportunidade de exercer seu protagonismo desde o começo do Ensino Médio, momento em que ocorre o maior número de evasões.

MODELO DE ELETIVIDADE

POSSIBILIDADE DE ESCOLHA NOS ITINERÁRIOS:

As unidades ofertadas em um itinerário podem ser obrigatórias para todos os estudantes ou eletivas, no sentido de que o estudante pode optar por algumas unidades de uma lista, desde que cumpra uma carga horária mínima.

Neste contexto, as redes podem escolher compor seus itinerários com unidades: i) apenas obrigatórias; ii) obrigatórias e eletivas; ou iii) apenas eletivas. O esquema abaixo ilustra algumas dessas possibilidades:



NÍVEL DE AUTONOMIA DA REDE NA REELABORAÇÃO CURRICULAR



**Currículo
definido
centralmente
pela SEE**



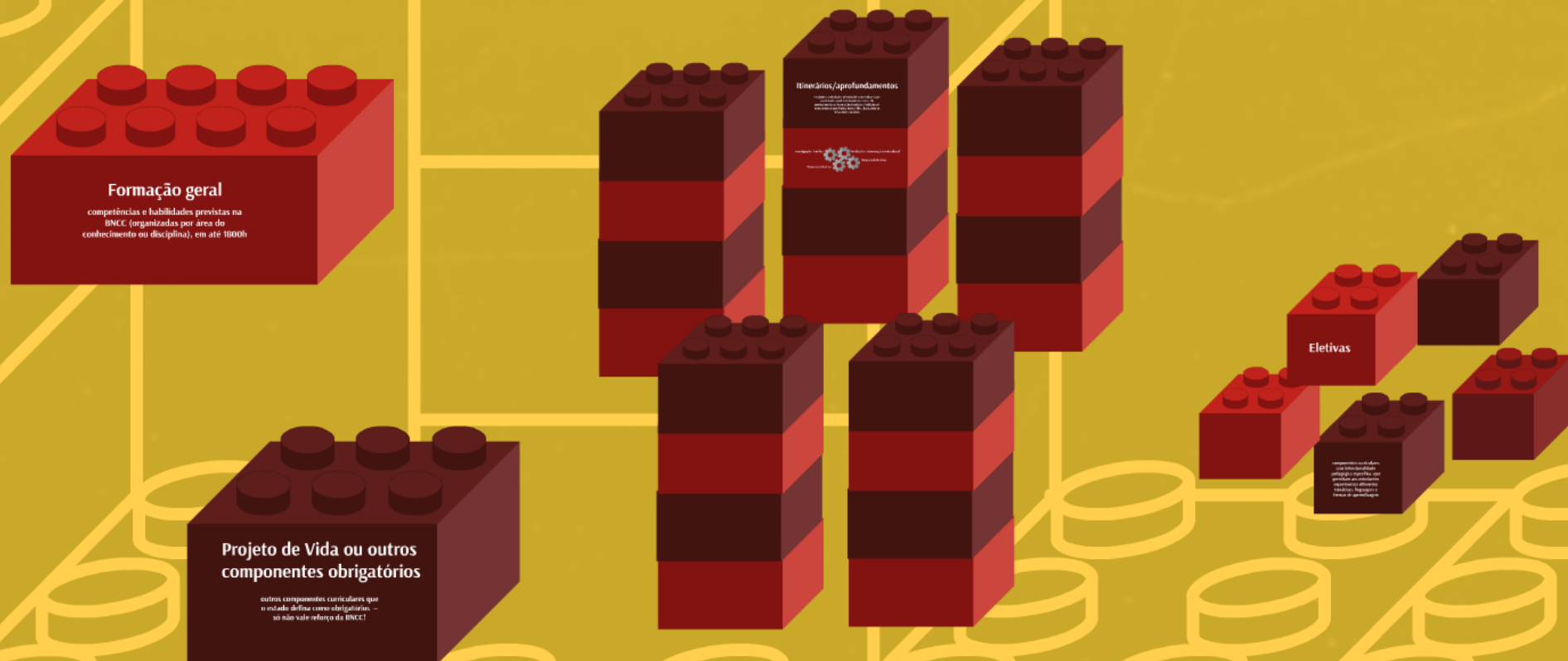
**Cardápio de
opções para
Regionais e
escolas**



**Possibilidades
de construção
própria por
Regionais e
escolas**

Qual o nível e o tipo de orientação a ser dado em cada caso?

Mas o currículo é composto por alguns blocos





Formação geral

competências e habilidades previstas na
BNCC (organizadas por área do
conhecimento ou disciplina), em até 1800h

Projeto de Vida ou outros componentes obrigatórios

outros componentes curriculares que
o estado defina como obrigatórios –
só não vale reforço da BNCC!

Itinerários/aprofundamentos

conjuntos articulados de unidades curriculares que promovam aprofundamento nas áreas do conhecimento ou Formação Técnica e Profissional, num percurso com início, meio e fim, abrangendo os eixos estruturantes

Investigação científica



Mediação e intervenção sociocultural

Processos criativos

Empreendedorismo

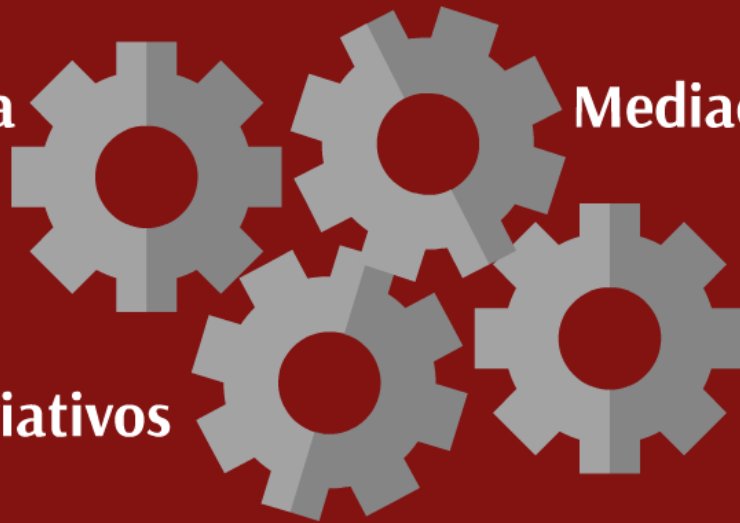


Prezi

Itinerários/aprofundamentos

conjuntos articulados de unidades curriculares que promovam aprofundamento nas áreas do conhecimento ou Formação Técnica e Profissional, num percurso com início, meio e fim, abarcando os eixos estruturantes

Investigação científica



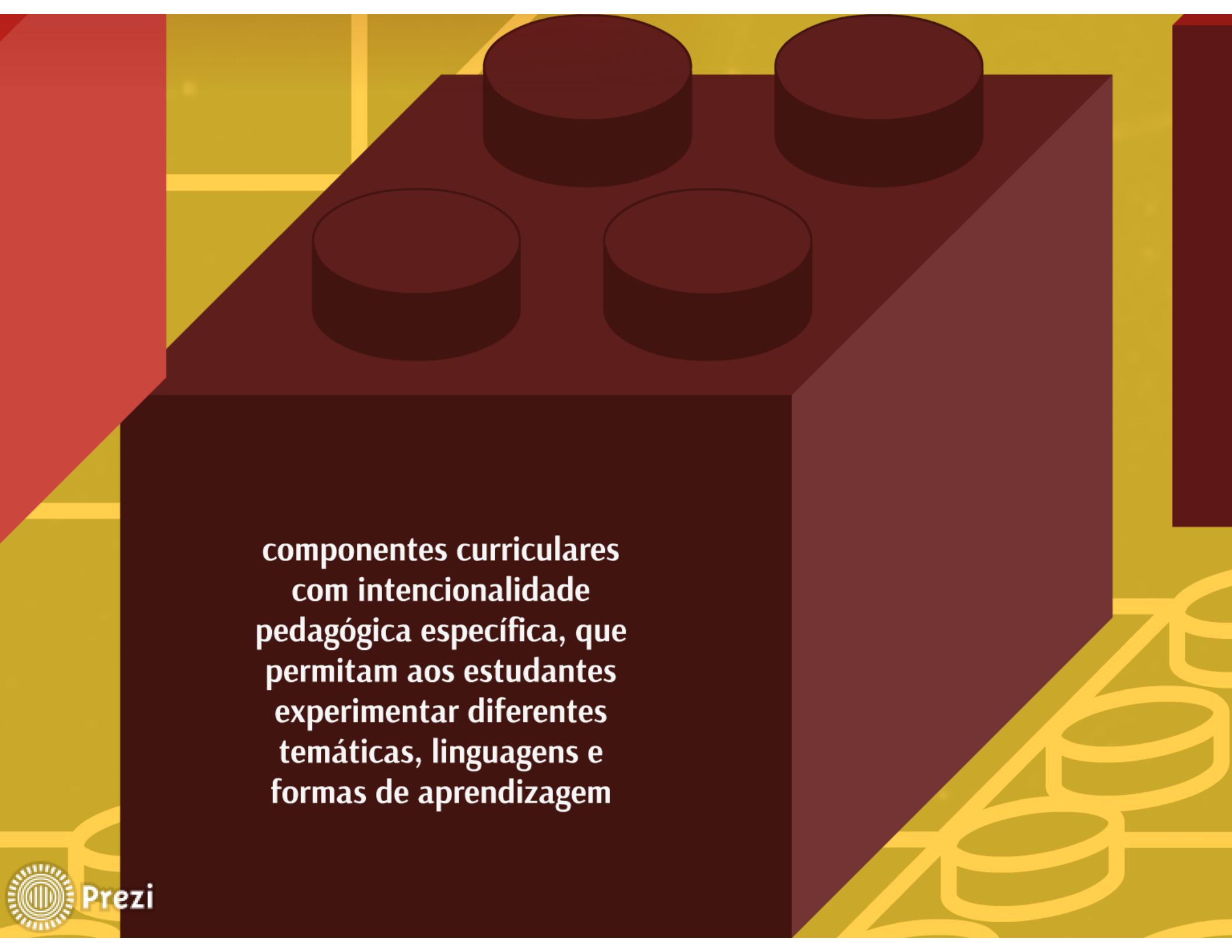
Mediação e intervenção sociocultural

Processos criativos

Empreendedorismo



Eletivas



**componentes curriculares
com intencionalidade
pedagógica específica, que
permitam aos estudantes
experimentar diferentes
temáticas, linguagens e
formas de aprendizagem**

The background is a dark teal color with a subtle pattern of white dots. A large, thick orange circle is centered on the slide. In the bottom left corner, there is a large orange arrow pointing upwards and to the right. In the bottom right corner, there is a yellow diagonal bar. The text is written in a bold, italicized, yellow font.

*A arquitetura
curricular passa
então por
responder...*

(E é isso que vamos
aprofundar nos grupos,
ao longo dos 3 dias, com
olhar especial dos
responsáveis por
arquitetura!)

(E é isso que vamos
aprofundar nos grupos,
ao longo dos 3 dias, com
olhar especial dos
responsáveis por
arquitetura!)



Em relação à Formação geral:

- Como a formação geral será organizada? Por áreas do conhecimento? Em componentes curriculares?
- Qual será a carga horária de cada área/componente? A oferta será anual ou semestral?
- Como essa carga horária será distribuída ao longo dos 3 anos?
- Que tipos de organização serão sugeridos como modo de oferta de cada componente curricular (aulas, oficinas, laboratórios, projetos etc.)? A cargo de quem ficará a decisão sobre o tipo a ser adotado?
- Quais serão as orientações sobre os processos avaliativos?
- Como se dará a promoção dos estudantes de um ano a outro? Quais serão as regras?

Em relação aos outros componentes obrigatórios:

- O que vai ser obrigatório para todos os estudantes, além da Formação geral? Projeto de Vida? Outros?
- Qual será a carga horária desses componentes? A oferta será anual ou semestral? Ao longo de que ano(s)?
- Como serão o processo avaliativo e as regras de promoção?

Em relação aos itinerários - aprofundamentos nas áreas do conhecimento ou na Formação Técnica e Profissional:

- Como os conjuntos de aprofundamento/ Formação Técnica e Profissional deverão ser organizados? O que garantirá que eles tenham início, meio e fim e que contemplem os eixos estruturantes previstos?
- Qual será a carga horária mínima e máxima por conjunto de aprofundamento/ Formação Técnica Profissional? Como essa carga horária será distribuída ao longo dos 3 anos?
- Quantos aprofundamentos, FICs, cursos técnicos ou programas de aprendizagem um estudante poderá cursar?
- Como se orientará o estudante para a escolha do itinerário?
- E como nos anteriores: tipos de organização curricular, avaliação, promoção...?

Em relação às Eletivas:

- Quais serão as regras para criação de eletivas? A que requisitos uma eletiva deve obedecer? Que processo se sugere para proposta de uma eletiva?
- Qual será a carga horária mínima e máxima por eletiva? Isso será definido centralmente ou não?
- Como a carga horária das eletivas será distribuída ao longo dos 3 anos?
- Quantas eletivas um estudante *precisará* cursar? E quantas *poderá* cursar?
- E de novo: tipos de organização curricular, avaliação, promoção...?

Em relação às escolhas dos estudantes:

- Como será feita a orientação dos estudantes para escolherem aprofundamentos e eletivas? Será por meio do Projeto de Vida? Ele será um componente específico? Se não, que outros espaços serão reservados para isso?
- Que profissionais ficarão responsáveis por essa orientação?
- Como as famílias serão envolvidas nesses processos de escolha e orientação?
- Como se lidará com possíveis transições entre conjuntos de aprofundamento? Que orientações e regras são cabíveis?
- Que mecanismos a escola terá que por em prática para garantir o registro adequado da trajetória particular de cada estudante?

Em relação à implementação concreta do novo currículo nas escolas:

- O que deve orientar a definição do que será ofertado por cada escola (considerando aprofundamentos e eletivas)? Quais são os critérios a considerar? A quem cabe a decisão? Que processos devem ser seguidos para formalizar essa oferta diferenciada por unidade?
- Que implicações essa oferta diferenciada terá sobre:
 - A revisão do Projeto Pedagógico de cada escola;
 - A criação e validação de matrizes curriculares;
 - O sistema de matrícula e transferência dos alunos;
 - A contratação de novos professores;
 - A alocação dos atuais professores
 - A alocação dos atuais gestores;
 - A formação continuada de professores e gestores;
 - O sistema de avaliação da rede e as avaliações internas das escolas;
 - O sistema de transporte;
 - A alocação de recursos financeiros, inclusive para merenda;
 - O material didático adotado na rede;
 - Outros?



Considerar as especificidades das diferentes modalidades/tipos de oferta:

- EJA;
- Ensino noturno;
- Escolas indígenas e quilombolas;
- Escolas de Tempo Integral;
- Escolas de até 200 alunos;
- Escolas únicas no município ou isoladas.

Considerar se devem ser tratados no documento curricular ou em outras normativas:

- Os critérios e orientações para estabelecimento de parcerias;
- Os critérios e orientações para oferta de EAD;
- Os critérios e orientações para aproveitamento de estudos e certificação de percursos formativos realizados fora da escola;
- Criação de cursos experimentais no 5º itinerário;
- Reconhecimento de profissionais com notório saber
- Etc.



Frente
Currículo e
Novo Ensino
Médio

Arquitetura do Ensino Médio

